

RESENDE, G.M. de; FLORI, J. E. Produtividade e qualidade de cultivares de pepino para processamento no Vale do São Francisco. II. Classificação "cornichon". *Horticultura Brasileira*, v. 20, n. 2, julho, 2002. Suplemento 2.

## **Produtividade e qualidade de frutos de cultivares de pepino para processamento no Vale do São Francisco. II. Classificação "cornichon".**

**Geraldo M. de Resende<sup>1</sup>, José Egidio Flori<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE. E-mail: gmilanez@ufla.br.

### **RESUMO**

Com o objetivo de identificar as cultivares mais produtivas de pepino para processamento, instalou-se um experimento no período de maio a agosto de 1997, no Campo Experimental de Bebedouro/Petrolina (PE). O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com 18 cultivares (Calypso, Eureka, Flurry, Francipak, Ginga AG-77, Imperial, Nautillus, Navigator, Panorama, Pioneiro, Premier, Prêmio, Primepak, Wisconsin SMR 18, Supremo, Vlaspiik, Vlasset e Vlasstar) e três repetições. A parcela experimental foi composta de quatro linhas de 3,0 m de comprimento, com espaçamento de 1,0 x 0,30 m. Os frutos comerciais foram classificados em Tipo 1: 4,0 a 4,5 cm de comprimento; Tipo 2: 4,5 a 5,0 cm de comprimento e Tipo 3: 5,0 a 5,5 cm de comprimento. Os melhores desempenhos foram obtidos pelas cultivares Vlasset, Vlasstar, Prêmio e Supremo com produtividades acima de 10,0 t/ha, que não mostraram diferenças significativas das cultivares Primepak, Ginga AG-77, Calypso, Eureka, Imperial, Francipak, Nautillus, Premier e Panorama. O pior desempenho foi da cultivar Wisconsin SMR 18, com produtividade comercial de frutos de 5,61 t/ha. Observou-se variações de 6,09 a 7,27 g/fruto para peso médio de frutos e de 11,48 a 24,15 frutos/planta para número de frutos por planta.

**Palavras-chave:** *Cucumis sativus*, peso médio de fruto, número de frutos por planta, classificação, rendimento.

### **ABSTRACT**

**Yield and quality of pickling cucumber in the São Francisco Valley. I. " Cornichon " classification.**

In 1997, a field experiment was carried out in Petrolina, Pernambuco State, Brazil, to evaluate the yield of pickling cucumber cultivars. The experimental design was a randomized complete block with eighteen treatments (cv Calypso, Eureka, Flurry, Francipak, Ginga AG-77, Imperial, Nautillus, Navigator, Panorama, Pioneiro, Premier,

Prêmio, Primepak, Wisconsin SMR 18, Supremo, Vlasplik, Vlasset and Vlasstar), with three replications. Experimental plots consisted of four rows, each one 3 m long, and plants were planted on a 1.00 x 0.30 m spacing grid. The commercial fruits were classified as Type 1: length from 4,0 to 4.5 cm; Type 2: higher than 4.5 and lower or equal to 5.0 cm and Type 3: higher than 5.0 and lower or equal to 5.5 cm. The cultivars Vlasset, Vlasstar, Prêmio and Supremo presented yield above 10.00 t/ha, followed by Primepak, Ginga AG-77, Calypso, Eureka, Imperial, Francipak, Nautillus, Premier and Panorama, without differences among them. The smallest yield was showed by the cultivar Wisconsin SMR 18, with 5.61 t/ha. There was a variation from 6.09 to 7.27g/fruto and 11.48 to 24.15 fruits/plant.

**Keywords:** *Cucumis sativus*, *fruit average weight*, *number of fruits per plant*, *grading*, *yield*.

A cultura do pepino para processamento ocupa posição de destaque no sul do Brasil, tendo o estado de Santa Catarina como principal produtor nacional, com uma produtividade média de 10 t/ha (Silva *et al.*, 1992). Resende & Pessoa (1996), encontraram produtividades variando de 3,08 a 10,17 t/ha, destacando-se as cultivares Tamor, Indaial, Colônia, Score, Ginga AG-77, Levina e Primepak com produtividades acima de 8,8 t/ha, sendo que o peso médio de fruto e número de frutos por planta variaram entre 5,63 a 6,08 g/fruto e 8,28 a 27,78 frutos por planta, respectivamente.

O presente trabalho objetivou identificar cultivares de pepino para processamento tipo "cornichon" mais produtivas e com melhor qualidade de frutos para as condições do Vale do São Francisco, como uma alternativa agroindustrial para a região.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, EMBRAPA-CPATSA, Petrolina, PE, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com 18 tratamentos (Calypso, Eureka, Flurry, Francipak, Ginga AG-77, Nautillus, Navigator, Panorama, Pioneiro, Premier, Prêmio, Primepak, Wisconsin SMR 18, Supremo, Vlasplik, Vlasset e Vlasstar) e três repetições. A exceção da cultivar Wisconsin SMR 18 de polinização aberta todas as demais são híbridos. As parcelas experimentais constaram de quatro linhas de 3,0 m, com espaçamento de 1,0 x 0,30 m, plantas, com duas plantas por cova, sendo que as linhas centrais constituíram a área útil. A adubação de plantio foi de 150 kg/ha de sulfato de amônio, 220 kg/ha de superfosfato simples e 65 kg/ha de cloreto

de potássio, sendo realizadas duas coberturas com 150 kg/ha de sulfato de amônio, fazendo-se a primeira após desbaste e a segunda 15 dias após a primeira.

O plantio foi feito em 25/05/1997, irrigando-se três vezes por semana, sendo a cultura conduzida sob o sistema rasteiro e os demais tratos culturais os comuns à cultura.

As colheitas foram feitas diariamente, iniciando-se aos 43 dias após a semeadura e estendendo-se por um período de 38 dias. Foram avaliadas a produtividade comercial (t/ha); peso médio de fruto (g), número de frutos por planta e classificação de frutos comerciais em Tipo 1: 4,0 a 4,5 cm de comprimento; Tipo 2: 4,5 a 5,0 cm de comprimento e Tipo 3: 5,0 a 5,5 cm de comprimento. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produtividades comerciais variaram de 5,61 a 10,39 t/ha nas diferentes cultivares (Tabela 1). Os melhores desempenhos foram obtidos pelas cultivares Vlasset, Vlasstar, Prêmio e Supremo com produtividades acima de 10,0 t/ha, que não mostraram diferenças significativas das cultivares Primepak, Ginga AG-77, Calypso, Eureka, Imperial, Francipak, Nautillus, Premier e Panorama. O pior desempenho foi da cultivar Wisconsin SMR 18, com produtividade comercial de frutos de 5,61 t/ha. Estes resultados são semelhantes aos obtidos por Resende & Pessoa (1996).

Para o peso médio de frutos destacou-se as cultivares Nautillus (7,27 g/fruto), Wisconsin SMR 18 (7,17 g/fruto), Supremo (7,11 g/fruto), Vlasset (6,96 g/fruto) e Navigator (6,94 g/fruto), que não diferiram entre si. A pequena variação entre os pesos médios de frutos das cultivares (6,09 a 7,27 g/fruto) evidencia um bom padrão (tamanho do fruto) destas, como ideais para processamento. Resende & Pessoa (1996) encontraram pesos médios similares aos obtidos no presente trabalho com variações de 5,64 a 6,08 g/fruto. Ao se comparar número de frutos por planta, observa-se que as cultivares Vlasstar, Primepak, Supremo, Prêmio, Calypso, Vlasset, Francipak, Premier e Imperial destacaram-se com valores oscilando de 21,52 a 24,15 frutos/planta, não diferindo estatisticamente entre si, sendo a pior performance da cultivar Wisconsin SMR 18 (11,48 frutos/planta). Resultados similares foram relatados por Resende & Pessoa (1996), que verificaram para as melhores cultivares uma variação de 25,22 a 27,78 frutos/planta.

Em relação à classificação de frutos comerciais (dados não apresentados), verificou-se uma maior proporção de frutos tipos 1, de maior valor comercial, tendo todas as cultivares alcançado valores superiores a 50%. Para frutos tipo 2 e 3 verificou-se

variações de 10,75% a 28,18%, demonstrando uma ótima qualidade de frutos para processamento, com pequena variação no comportamento das cultivares.

**Tabela 1.** Produtividade comercial, peso médio de frutos e número de frutos por planta de cultivares de pepino para processamento, classificação "cornichon". Petrolina - PE, EMBRAPA, 1997\*.

<b>Cultivares</b>	<b>Produtividade (t/ha)</b>	<b>Peso Médio de Frutos (g)</b>	<b>Número de Frutos/Planta</b>
Vlasset	10,39 a	6,96 a	21,87 a
Vlasstar	10,30 a	6,65 b	24,15 a
Prêmio	10,12 a	6,72 b	22,62 a
Supremo	10,05 a	7,11 a	23,32 a
Primepak	9,98 a	6,63 b	23,43 a
Ginga AG-77	9,93 a	6,64 b	20,62 b
Calypso	9,85 a	6,71 b	22,04 a
Eureka	9,82 a	6,82 b	19,66 b
Imperial	9,73 a	6,79 b	21,52 a
Francipak	9,69 a	6,52 b	21,78 a
Nautillus	9,65 a	7,27 a	19,56 b
Premier	9,47 a	6,42 b	21,74 a
Panorama	9,08 a	6,50 b	20,53 b
Flurry	8,24 b	6,09 b	17,49 c
Pioneiro	8,19 b	6,71 b	15,96 c
Vlaspik	8,13 b	6,60 b	17,80 c
Navigator	7,61 b	6,94 a	16,75 c
Wisconsin SMR 18	5,61 c	7,17 a	11,48 d
C.V. (%)	7,31	3,25	6,99

\*Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si, pelo teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

## LITERATURA CITADA

RESENDE, G.M. de; PESSOA; H.B.S.V. Produção de pepino para indústria no Perímetro Irrigado do Gortuba. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 14, n. 2, p. 220-222, 1996.

SILVA, A.C.F. da; AGOSTINI, I.; MULLER, J.J.V.; VIZZOTO, V.J. Efeito de densidades populacionais sobre a produtividade de pepino para conserva. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 10, n. 1, p. 28-29, 1992.